

**INSTRUMENTOS DE GESTÃO
PREVISIONAL 2016**

ÓBIDOS CRIATIVA – E.M.

**E.M.
óbidos Criativa** 

ÍNDICE	2
APRESENTAÇÃO DA EMPRESA	3
INTRODUÇÃO	4
SÍNTESE DOS OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS E ACTIVIDADES A DESENVOLVER	5
PROJECCÕES ECONÓMICO-FINANCEIRAS	9
Pressupostos Gerais	9
Plano Anual de Investimento e Financeiro	9
Plano de Exploração	10
Gastos Previsionais de Exploração	10
Rendimentos Previsionais de Exploração	10
ANEXOS	12
Demonstração de Resultados Previsionais	13
Desdobramento de Rendimentos	14
Desdobramento de Gastos	15
Orçamento de Tesouraria / Financeiro	16
Balanço Previsional	17
Parecer do Fiscal Único sobre os instrumentos de gestão previsional	

Handwritten initials or signature in the top right corner.

Apresentação da Empresa

Identificação:

Óbidos Criativa – E.M

Sede Social:

Edifício dos Paços do Concelho, Largo de São Pedro, 2510-089 Óbidos

Número de pessoa colectiva:

507 566 343

Capital Social

Capital Social: € 1.137.886

Estrutura Accionista:

Município de Óbidos – 100%

Órgãos Sociais

Conselho de Administração

Presidente: Dr. Ricardo José Pedras Rodrigues Ribeiro

Vogal: Dr.^a Celeste Afonso

Fiscal Único

Dr. João Martins Viana

Técnico Oficial de Contas

Dr.^a Michelle Henriques Ferreira

I – Introdução

Nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 42º e alínea d) do artigo 13º da Lei 50/2012 de 31 de Agosto e de acordo com o previsto nos artigos 22º e 23º dos Estatutos da Óbidos Criativa – E.M, o Conselho de Administração apresenta ao Município, no âmbito dos seus poderes de superintendência segundo a alínea f) do artigo 13º dos Estatutos, os instrumentos de gestão previsional, com intenção de explanar a estratégia de investimento, financiamento e de exploração, inerente às orientações estratégicas económico-financeiras eleitas para a empresa no próximo ano, nomeadamente para o período de 2016.

Os instrumentos de gestão previsionais apresentados pela Óbidos Criativa, E.M., são:

- Plano de Actividades – *Investimentos / Financeiros* (2016);
- Orçamento Anual de Exploração – Demonstração Previsional de Resultados (2016);
- Orçamento Anual de Tesouraria / Financeiro (2016); e
- Balanço Previsional (2015-2016).

I- Síntese dos Objetivos Estratégicos e Atividades a Desenvolver

Cientes da conjuntura atual, a administração da “Óbidos Criativa E.M.”, em função dos valores e dos costumes locais e com a participação da comunidade, sobre a ótica integrada na criatividade e inovação que o nosso tempo impõe, procuramos igualmente a busca do enriquecimento cultural na interação com as necessidades individuais e coletivas da nossa sociedade. A “Óbidos Criativa – E.M.”, apesar da circunstância adversa em que o país imergiu, procurará que a calendarização de ações culturais e de animação, cumpram o objetivo de unir esforços na criação de valor e na dinamização da economia local, tendo sempre em conta a otimização dos recursos financeiros e humanos postos à sua disposição.

Neste contexto, a empresa apresenta o seu contributo nas seguintes ações:

A – Economia da criatividade e inovação

A Óbidos Criativa E.M. tem no seu programa de ação para o ano de 2016 um conjunto de iniciativas que visam o desenvolvimento de uma economia centrada na criatividade e inovação. A otimização dos espaços criativos para as atividades económicas será uma das linhas desta estratégia.

A parceria existente com a OBITEC é outro fator fundamental, que com a abertura dos edifícios centrais do Parque Tecnológico de Óbidos, será muito importante para a Óbidos Criativa. As áreas da tecnologia, economia da criatividade e inovação irão também continuar a trabalhar com outros departamentos da empresa na criação de parcerias que aumentem as potencialidades de áreas como os eventos, através das competências especializadas de empresas ou particulares e instituições associadas a Óbidos.

B – Educação Criativa

Pretende-se com a componente educativa da estratégia Óbidos Criativa, desenvolver um programa sustentável, quer na vertente economia, sociocultural ou ambiental, tendo por base a criatividade como vetor de correlação entre outros sectores vitais para o concelho.

Definimos que o plano de atividades será composto pela conceção e dinamização de programas e outras iniciativas, para públicos específicos, designadamente:

- A intervenção partilhada como instrumento de ensino com o novo modelo de educação a levar a cabo pelo município, irá preconizar uma construção aberta e participada, onde todos os atores da comunidade educativa irão assumir um papel preponderante.
- A criação de um modelo de formação na área da inovação pedagógica que reforce a implementação da abordagem - Óbidos Criativa bem como a atração de outros polos de conhecimento, como sejam unidades de investigação, desenvolvimento e conhecimento.

C – Visitas Guiadas

Serviço de visitas guiadas a turistas e entidades públicas e privadas, quer nacionais, quer internacionais, de forma permanente, otimizando os recursos físicos e humanos disponíveis para as ações previstas.

D – Gestão da Rede de Museus & Galerias

Abertura e funcionamento dos museus e galerias de Óbidos, com a realização de exposições permanentes e temporárias, à imagem da programação que temos vindo a oferecer ao público ao longo dos últimos anos, procurando atrair artistas consagrados e ainda novos talentos que nos permitam aumentar a procura dos nossos espaços expositivos, assim como a interação com o público nas ações artísticas.

E – Vendas

A Óbidos Criativa – E.M. relativamente ao projeto de vertente comercial direta, que se junta à estratégia de marketing de apoio aos eventos, com a *Gift Shop* de Óbidos com uma presença efetiva e permanente, e ainda através da realocização de novos espaços de venda aumentando a sua visibilidade e eficácia, otimizando todos os seus recursos.

Os principais eventos do calendário de Óbidos para 2016 são:

- A) *Comemorações do Feriado Municipal;*
- B) *Festival Internacional do Chocolate;*
- C) *Semana Santa;*
- D) *Mercado Medieval;*
- E) *IPRI;*
- F) *SIPO;*
- G) *FOLIO*
- H) *Temporada de Música (Concertos e Recitais);*
- I) *Óbidos Vila Natal.*

A parceria desta empresa municipal com o Município fomenta a prossecução na:

- A) *a realização de atividades que visam a promoção do crescimento económico local;*
- B) *a eliminação de assimetrias e o reforço da coesão social, designadamente através do desenvolvimento de atividades de promoção e gestão de equipamentos, projetos e iniciativas nos domínios da educação, do desporto e do turismo de Óbidos,*
- C) *a realização dos Planos Plurianuais e Anuais de Atividades que lhes for definido pela Câmara Municipal, e,*
- D) *o desenvolvimento de todas as ações conducentes à valorização do património histórico e natural do Concelho de Óbidos:*

Estes objetivos estratégicos focam a essência da política do município de Óbidos na criação de riqueza e do emprego, e consequentemente, o crescimento e melhoria da qualidade de vida

dos nossos munícipes procurando responder e contribuir para o crescimento da procura turística com base em três pilares fundamentais como a sustentabilidade económica, social e ambiental, através de certames nacionais e internacionais, em colaboração direta com a *Turismo do Centro* e outros parceiros estratégicos públicos e privados, divulgando os nossos produtos turísticos fundamentais como designadamente, os *city tour's*, golfe, património, cultura e eventos.

Óbidos, 22 de Outubro de 2016

O Conselho de Administração,

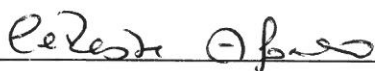
O Presidente do Conselho de Administração

(Executivo)



Ricardo José Pedras Rodrigues Ribeiro

A Vogal do Conselho de Administração (Não Executivo)



Celeste Afonso

1 – Pressupostos Gerais

Os pressupostos gerais que serviram de base à elaboração da previsão da situação económica – financeira para o próximo ano encontram-se resumidos nos quadros que se encontram em anexo.

Realçamos para o facto que a informação mais actualizada que serviu de base para os cálculos previsionais reporta-se ao balancete contabilístico do mês de setembro de 2015. Assim sendo, a projecção dos gastos e rendimentos para o período em apreço assentou numa cuidadosa análise das contas da Empresa nestes seus nove meses de atividade, tendo em conta a comparação com o período homólogo do ano anterior.

Todos os gastos e rendimentos de exploração previsionais que se projectaram foram calculados a preços correntes.

As despesas correntes foram calculadas na base de uma redução percentual de 1,3 pontos.

Os prazos médios de recebimentos e pagamentos foram fixados com base na observação dos períodos anteriores, constituindo um dos objectivos da Empresa não ultrapassar os 60 dias relativamente ao prazo médio de pagamentos, não esquecendo o cumprimento da Lei n.º 8/2012 de 21 de Fevereiro (Lei dos compromissos e pagamentos em atraso).

Para efeitos de cálculo do montante de gastos com o pessoal e pagamento das respectivas despesas, bem como o cálculo dos saldos da conta Estado, considerou-se a remuneração média prevista para 2016 pelo número total de colaboradores previstos.

Para efeitos de cálculo dos saldos iniciais do balanço previsional da Empresa em 01/01/2015, efectuou-se uma previsão da desenvoltura do período de 01/10/2015 a 31/12/2015.

2 – Plano Anual de Investimento e Financeiro

2.1 – Investimentos

Face ao contexto da conjuntura atual do país não se prevê quaisquer investimentos para o ano de 2016, excepto os que eventualmente sejam estritamente indispensáveis para substituir ou manter a utilidade do imobilizado existente.

Prevê-se a venda de dois prédios integrados nos investimentos em curso, pelo valor total atribuído na contabilidade de 465.452,74€.

2.2- Financiamentos e Subsídios à Exploração

Não se prevê a transferência de qualquer valor de contrato-programa destinado a apoio à empresa, para o próximo ano de 2016.

3 - Plano de Exploração

3.1 – Gastos Previsionais de Exploração

Mercadorias e Matérias Consumidas a Utilizar

Englobou-se o custo das matérias consumidas, na ordem dos artigos vendidos na Loja do Pelourinho e igualmente distribuídos no Posto de Turismo e na Rede de Museus e Galerias, sem esquecer os artigos vendidos nos pontos de venda dos Eventos.

A previsão das matérias consumidas foi estabelecida numa equação de cálculo entre as compras e as vendas previstas para o período em questão.

Fornecimento e Serviços Externos

Em 2016, o cálculo previsional dos F.S.E. foi efectuado de acordo com os coeficientes históricos trimestrais, com especial atenção para as rubricas mais variáveis.

Gastos com o Pessoal

A determinação do cálculo dos gastos com o pessoal foi estipulada de acordo com uma média de vencimento ilíquida por colaborador, acrescido do subsídio de refeição e do valor de encargos sociais patronais, assim como, os cálculos inerentes a subsídios.

Depreciações e Amortizações

O cálculo das amortizações previsionais foi considerado com base na aplicação das taxas observadas nos períodos anteriores para os bens que já faziam parte do Imobilizado da empresa à data de 30-09-2015.

3.2 - Rendimentos Previsionais de Exploração

Vendas e Prestações de Serviço

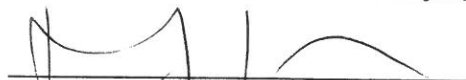
Para o ano de 2016, o cálculo previsional das vendas foi determinado num decréscimo de 35,3% seguindo o pressuposto da análise do ano anterior. O cálculo previsional relativamente à prestação de serviço, foi determinado num incremento de 0,15% comparativamente ao previsto no ano de 2015.

Outros rendimentos

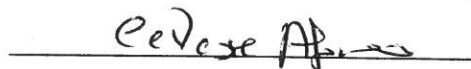
Os outros rendimentos incidem no aluguer de equipamentos e espaços assim como, em eventuais descontos de pronto pagamentos obtidos.

Óbidos, 22 de Outubro de 2015.

O Conselho de Administração,



Dr. Ricardo José Pedras Rodrigues Ribeiro
(Presidente Executivo)



Dra. Celeste Afonso
(Vogal Não Executivo)

ANEXOS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA PREVISIONAL

(mil euros)	
RENDIMENTOS E GASTOS	2016
Vendas	29 200,00
Serviços prestados	1 574 523,43
Total de proveitos operacionais	1 603 723,43
Custo das mercadorias vendidas e das materias consumidas	-9 927,84
Fornecimentos e serviços externos	-770 817,75
Gastos com pessoal	-751 659,04
Outros rendimentos e ganhos	1 060,00
Outros gastos e perdas	-11 257,94
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento e impostos	61 120,86
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-39 153,09
Imparidade de activos depre./amort. (perdas/reversões)	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	21 967,77
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00
Juros e gastos similares suportados	-5 150,00
Resultado antes de impostos	16 817,77
Impostos sobre o rendimento do periodo	-10 539,55
Resultado líquido do exercício	6 278,22

DESDOBRAMENTO DE RENDIMENTOS

	(mil euros)				
RENDIMENTOS	1.º Tri.	2.º Tri.	3.º Tri.	4.º Tri.	TOTAL
VENDAS					
Artigos da loja e pontos de venda de eventos	4 025,12	7 010,33	8 950,40	9 214,15	29 200,00
SERVIÇOS PRESTADOS					
Estacionamento e concessões	75 000,00	44 000,00	134 971,43	56 000,00	309 971,43
Receitas de bilheteira & prestações de serviço	249 200,57	107 790,00	324 821,43	570 240,00	1 252 052,00
Patrocínios e apoios			12 500,00		12 500,00
TOTAL DE VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	324 200,57	151 790,00	472 292,86	626 240,00	1 603 723,43
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS					
Rendimentos Suplementares	28,00	462,00	305,00	190,00	985,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	20,00	5,00	0,00	0,00	25,00
Outros Rendimentos e Ganhos	10,00	0,00	10,00	30,00	50,00
TOTAL OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	58,00	467,00	315,00	220,00	1 060,00
TOTAL DE JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RENDIMENTOS	324 258,57	152 257,00	472 607,86	626 460,00	1 604 783,43

DESDOBRAMENTO DE GASTOS

Rubricas	(mil euros)				
	1º Tri.	2º Tri.	3º Tri.	4º Tri.	TOTAL
Total de Custo Merc. Vend. E Mat. Consumidas	2 840,00	4 120,00	2 060,00	907,84	9 927,84
Fornecimentos e Serviços Externos					
Subcontratos	0,00	3 000,00	0,00	12 500,00	15 500,00
Trabalhos Especializados	40 000,00	30 000,00	70 000,00	114 964,00	260 682,00
Publicidade e Propaganda	200,00	400,00	4 500,00	1 000,00	6 100,00
Vigilância e Segurança	15 000,00	4 000,00	20 000,00	10 000,00	49 000,00
Honorários	55 473,75	38 000,00	70 000,00	104 000,00	267 473,75
Comissões	0,00	800,00	250,00	1 400,00	2 450,00
Conservação e Reparação	600,00	200,00	380,00	500,00	1 680,00
Outros	500,00	1 100,00	90,00	500,00	2 190,00
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	15 000,00	11 300,00	10 500,00	30 000,00	66 800,00
Material de Escritório	400,00	600,00	2 000,00	1 200,00	4 200,00
Artigo para Ofertas	180,00	20,00	150,00	60,00	410,00
Combustíveis	3 500,00	3 600,00	3 500,00	3 100,00	12 605,00
Outros Flúidos	600,00	280,00	300,00	400,00	1 580,00
Deslocações e Estadas	3 000,00	10 000,00	13 500,00	16 400,00	42 900,00
Rendas e Alugueres	300,00	2 000,00	2 200,00	20 000,00	24 500,00
Comunicações	400,00	1 400,00	900,00	3 000,00	5 700,00
Seguros	1 720,00	500,00	1 500,00	1 400,00	5 120,00
Contencioso e Notariado	100,00	1 100,00	80,00	55,00	1 335,00
Despesas Representação	450,00	1 100,00	270,00	160,00	1 980,00
Limpeza, Higiene e Conforto	900,00	35,00	1 000,00	1 300,00	3 235,00
Total Fornecimentos e Serviços Externos	138 323,75	109 435,00	201 120,00	321 939,00	770 817,75
Gastos com o Pessoal					
Remunerações	149 432,99	181 864,65	141 393,29	144 980,50	617 671,43
Encargos com Remunerações	30 298,11	38 891,18	30 488,79	30 409,56	130 087,64
Seguros de Acidentes de Trabalho	975,00	974,99	974,99	974,99	3 899,97
Total Gastos com o Pessoal	180 706,10	221 730,82	172 857,07	176 365,05	751 659,04
Total de Gastos de Depreciação e de Amortização	9 788,27	9 788,27	9 788,27	9 788,28	39 153,09
Outros Gastos e Perdas					
Impostos	120,00	650,00	820,00	500,00	2 090,00
Taxas	320,00	410,00	520,00	507,00	1 757,00
Outros Gastos e Perdas	2 490,00	1 084,00	2 600,00	1 236,94	7 410,94
Total de Outros Gastos e Perdas	2 930,00	2 144,00	3 940,00	2 243,94	11 257,94
Total de Gastos e Perdas de Financiamento	2 150,00	2 140,00	441,00	419,00	5 150,00
Impostos sobre o Rendimento					10 539,55
Total Gastos	336 738,12	349 358,09	390 206,34	511 663,11	1 598 505,21

ORÇAMENTO DE TESOURARIA / FINANCEIRO

	(mil euros)
RUBRICAS	2014
RECEBIMENTOS	1 696 219,91
Vendas + P.Serviços + Outros Exploração	1 475 659,91
Outros recebimentos	220 560,00
PAGAMENTOS	1 670 286,86
A Fornecedores	
De Mercadorias, Materiais Diversos	4 213,00
De Fornecimento e Serviços Externos	811 152,78
Ao Pessoal	
Remunerações Líquidas	616 858,40
Ao Estado	
Encargos Sociais + Impostos	141 440,19
Iva	77 120,55
A Outros	
Comissões Bancárias e de Multibanco	2 440,00
Despesas de Aluguer	654,00
Outros gastos	16 407,94
SALDO DO ANO	25 933,05
SALDO INICIAL	61 512,55
SALDO FINAL	87 445,60

BALANÇO PREVISIONAL

RUBRICAS	(mil euros)	
	INICIAL	FINAL
ACTIVO		
ACTIVO NÃO CORRENTE	789 683,76	285 077,93
Activos Fixos Tangíveis	93 070,51	53 917,42
Outros ativos financeiros	696 613,25	231 160,51
ACTIVO CORRENTE	1 115 150,92	1 513 872,52
Inventários	80 800,34	82 444,60
Produtos e trabalhos em curso	319 481,95	319 481,95
Clientes	484 389,58	483 314,32
Estado e Outros Entes Públicos	0,00	0,00
Outras Contas a Receber	167 982,00	540 108,25
Diferimentos	984,50	1 077,80
Caixa e Depósitos Bancários	61 512,55	87 445,60
TOTAL DO ACTIVO	1 904 834,68	1 798 950,45
CAPITAIS PRÓPRIOS		
Capital	1 137 886,00	1 137 886,00
Reserva legais	86 470,84	86 470,84
Outras reservas	481 535,58	481 535,58
Resultados transitados	-177 222,31	-155 897,45
Resultado Líquido	21 324,86	6 278,22
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	1 549 994,97	1 556 273,19
PASSIVO		
PASSIVO NÃO CORRENTE	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
PASSIVO NÃO CORRENTE	354 839,71	242 677,26
Fornecedores	156 899,96	140 567,26
Estado e Outros Entes Públicos	91 555,32	55 788,00
Outras Contas a Pagar	101 884,43	41 822,00
Diferimentos	4 500,00	4 500,00
TOTAL DO PASSIVO	354 839,71	242 677,26
TOTAL DO PASSIVO + CAPITAL PRÓPRIOS	1 904 834,68	1 798 950,45

PARECER DO FISCAL ÚNICO

SOBRE OS INSTRUMENTOS DE

GESTÃO PREVISIONAL

Introdução

1. Para os efeitos do artigo 25.º, alínea j) da Lei 50/2012, de 31 de Agosto, apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de **2016**, da **ÓBIDOS CRIATIVA, EM**, consistindo, nos planos plurianuais e anuais de actividades, investimento e financeiros, Orçamento anual de investimentos, Orçamento anual de exploração, orçamento anual de tesouraria e o balanço previsional, o qual evidencia um resultado previsional positivo de 6.278,22 Euros.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do conselho de administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidos nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

4. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu:

- a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
 - a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - a apresentação da informação previsional;
 - b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objectivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.
5. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre os instrumentos de gestão previsional.

Parecer

6. Com base no trabalho efectuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adoptados pela empresa.

7. Devemos contudo advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes, designadamente por força da crise que afecta toda a economia que provoque desvios significativos nos valores iniciais, seja a previsão dos resultados e da posição financeira no final de 2015.

8. A Lei do Orçamento do Estado para 2016 pode determinar alterações de políticas no sector público, pelo que pode vir a ser necessário fazer alterações decorrentes do que vier a ser aprovado para o Sector Empresarial do Estado.

Óbidos, 22 de Outubro de 2015.

JOÃO MARTINS VIANA
Revisor Oficial de Contas
NIF: 163425638
Rua 1º Dezembro, 30
2520-265 PENICHE

(Dr. João Martins Viana - ROC nº 607)